

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 22/2022

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

03 DE NOVEMBRO DE 2022

----- Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Senhores Vereadores Maria Victorina Sousa da Silveira, Armando Filipe Mateus Cordeiro Felizardo Rodrigues, Hélio Manuel Avelar de Freitas e Susana Alexandra Gomes Soares. -----

----- Foi justificada a ausência dos Senhores Vereadores, Beto Alexandre Azevedo Vasconcelos por se encontrar de férias, tendo sido substituído pelo Senhor Vereador Armando Rodrigues, o Senhor Vereador Bruno Filipe de Freitas Belo por motivos de ordem profissional, tendo sido substituído pela Senhora Vereadora Susana Soares e a Senhora Vereadora Arlinda Maria Focha Nunes por motivos de ordem profissional, tendo sido substituída pelo Senhor Vereador Hélio Freitas. -----

----- Pelas onze horas, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, que foi secretariada pela Coordenadora Técnica Dora Maria de Sousa Nicolau. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- O Sr. Presidente Luís Maciel informou sobre o que de mais relevante tem sido efetuado nos últimos quinze dias, destacando: poda de árvores, sejam de jardim, como também a poda das bermas de algumas vias municipais; reparações numa das casas de Ex-Rádio Naval, nomeadamente no pavimento; intervenções na Escola das Lajes, nomeadamente na cobertura e também na canalização e eletricidade; limpeza de derrocada que aconteceu no Caminho da Terra Chã na freguesia da Lomba; reparações de asfalto em algumas vias do Município; intervenção na cobertura do edifício da Junta de Freguesia da Fazenda; colocação de sinais de trânsito nas freguesias da Fazenda e Fajã Grande; inícios dos trabalhos de construção de ponte de acesso aos barracões da Pedreira nas Lajes; conclusão das pinturas no Cemitério das Lajes; realização das cerimónias do centenário de Gustavo Fraga na freguesia da Fajãzinha no passado dia 1 de novembro; está programado um workshop sobre a reutilização de lixo marinho no dia 4 de novembro no Museu Municipal; realização de encontro de minigolfe no dia 22 de outubro, bem como de uma caminhada em colaboração com a Liga Portuguesa Contra o Cancro; realizou se ainda em colaboração com a Unidade de Saúde das Flores o Dia da Alimentação no dia 21 de outubro. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou sobre o ponto de situação da atribuição/tomada de posse da casa da Rua Roberto de Mesquita à Sr.ª Maria José Pedras. Disse saber que a casa lhe foi atribuída, mas que reclamou do tamanho da mesma e que houve umas confusões. -----

----- O Sr. Presidente disse que a casa lhe foi atribuída e que a senhora em questão desistiu por escrito da mesma, e posteriormente enviou nova comunicação a dizer que queria ficar com a casa e a Câmara tendo ficado com algumas dúvidas se seria possível entregar a casa após uma desistência enviou o

processo para o jurista analisar. Entretanto o jurista remeteu parecer, mas não chegou a tempo de incluir na ordem de trabalhos. -----

ORDEM DO DIA

----- Procedeu-se à aprovação da ata número 21 da reunião ordinária do dia 20 de outubro de 2022. -----

----- Após analisada e discutida, a ata foi aprovada por maioria com a abstenção da Senhora Vereadora Maria Victorina Silveira por não ter estado presente na referida reunião. -----

----- Esteve presente o balancete do dia 02 de novembro de 2022, que apresentava um saldo total de disponibilidades de seiscentos e oito mil, novecentos e trinta e quatro euros e trinta e um cêntimos. -----

OBRAS

----- Esteve presente um pedido de licenciamento, por parte do Sr. Pedro Alexandre Silva Vieira, para construção de moradia, na Rua Pedro da Silveira, freguesia da Fajã Grande. -----

----- O prédio encontra-se inscrito na Matriz Predial Urbana da freguesia da Fajã Grande sob o artigo 548 e descrito na Conservatória do Registo Predial das Lajes das Flores sob o n.º 1157/20220826 como “parcela de terreno para construção”. -

----- Consultadas as Plantas de Ordenamento e de Condicionantes do Plano Diretor Municipal das Lajes das Flores verifica-se que em ambas as plantas o solo em que se localiza o prédio é classificado como Espaços Urbanizáveis, cujas restrições a cumprir são um Índice de Implantação máximo de 0.6 e uma Cércea máxima de 2 pisos (6.50m). -----

----- Após a aprovação do projeto deverá ser o requerente notificado de que dispõe de doze meses para levantar o respetivo Alvará de Obras de Edificação, informando também os documentos a entregar e o valor da licença a pagar. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente um pedido de autorização para instalação de infraestruturas de suporte das estações de radiocomunicações e respetivos acessórios, por parte da empresa Vantage Towers S.A. (Vodafone Portugal), no Cerrado da Fajã, freguesia do Lajedo. -----

----- O prédio encontra-se inscrito na Matriz Predial Rústica da freguesia do Lajedo sob os artigos 1297 e 1298 e descrito na Conservatória do Registo Predial das Lajes das Flores sob o n.º 404/20121107 como “terra de pasto”. -----

----- A proprietária dos terrenos, Maria do Céu Rodrigues Mendonça, assinou uma declaração a autorizar o requerente a instruir o presente pedido de autorização, bem como acordou com a mesma uma minuta de acordo a ser assinado após autorização municipal, caso esta se concretize. -----

----- Consultada a Planta de Ordenamento do Plano Diretor Municipal das Lajes das Flores verifica-se que o solo em que se pretende instalar a torre é classificado como Espaços Agrícolas Não Incluídos na RAR. -----

----- O pedido vem instruído de acordo com o Decreto-Lei n.º 11/2003, de 18 de janeiro, que regula a autorização municipal inerente à instalação e funcionamento das infraestruturas de suporte das estações de radiocomunicações e respetivos acessórios definidos no Decreto-Lei n.º 151-A/2022, de 20 de julho. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

REVISÃO AO ORÇAMENTO

----- Esteve presente a segunda revisão ao orçamento de 2022 referente às despesas e às grandes opções do plano – GOP (PPI e AMR) com um reforço de doze mil e oitocentos euros. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou em concreto a que se referem estas alterações ao orçamento. -----

----- O Sr. Presidente entrou em contato com a Sr.^a Suse Xavier da seção de contabilidade para saber ao certo em que rubricas foi aplicado o reforço efetuado com a revisão. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas mencionou que normalmente vem a reunião alterações ao orçamento e desta vez vem uma revisão sendo a número dois de 2022. Questionou qual a diferença entre alteração e revisão. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que as alterações não alteram o valor global do orçamento só existe troca de valores entre rúbricas. As revisões implicam ou alteração dos valores globais do orçamento com o aumento ou diminuição de verba seja na receita ou na despesa, ou então a criação de novas rubricas, e tem de ser aprovado pela Assembleia Municipal. -----

----- Após contato com a Sr.^a Suse Xavier o Sr. Presidente informou que o acréscimo à despesa refere-se à revisão de preço de empreitadas realizadas pela Tecnovia sendo elas o loteamento da Fajã Grande e o loteamento Empresarial tendo que inserir novamente a rúbrica do loteamento da Fajã Grande. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou de onde foi retirado essa verba. ----

----- O Sr. Presidente respondeu que neste momento não sabe dizer ao certo, mas muitas vezes é retirado de várias rubricas. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse que seria interessante saber ou se será empréstimo à banca. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que empréstimo à banca não será. A contabilidade vai buscar a outras rúbricas de investimento onde existe ainda verba disponível. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade bem como remeter para a Assembleia Municipal. -----

----- **DOCUMENTOS PREVISIONAIS 2023** -----

----- Esteve presente os documentos previsionais para o ano de 2023 composto pelos seguintes documentos: introdução; orçamento e plano orçamental plurianual; receita; resumo do orçamento por capítulos; resumo do orçamento; despesa; grandes opções ao plano; plano plurianual de investimentos; atividades mais relevantes; orçamento inicial; e entidades participadas. -----

----- O Sr. Presidente fez um resumo do que está previsto no plano e orçamento para 2023 indicando os pontos mais importantes. -----

----- O presente orçamento importa tanto na receita como na despesa, um total de quatro milhões, quinhentos e noventa mil, novecentos e oitenta e seis euros que relativamente ao ano anterior representa uma descida de 0.31% ou em valores absolutos 14 280€ movido pela vertente de capital e corrente. -----

----- Consciente das elevadas restrições financeiras o executivo camarário elegeu as seguintes áreas como principais investimentos a realizar em 2023: -----

----- Economia e Emprego – estão previstas verbas de modo a aproveitar os programas do Governo Regional de apoio e fomento ao emprego bem como verbas relativas a despesas com pessoal com o objetivo de cobrir encargos com remunerações e com novos recrutamentos. Também será dada prioridade à aquisição e contratação de serviços a empresas do Concelho, manter-se-ão os apoios através dos regulamentos municipais de apoio ao empreendedorismo e de apoio à agricultura. Estão previstos ainda investimentos na criação de condições para atração da instalação de empresas no concelho, como são os casos da Zona Industrial da Várzea e da Urbanização da Presépia, que prevê a disponibilização

MP
DPR

de lotes habitacionais e comerciais. E também está previsto a dinamização da incubadora de empresas bem como iniciar a instalação de um centro nómada digital. Também está previsto investimentos importantes para potenciar a dinâmica económica no Concelho, no âmbito de candidaturas ao Programa PO Açores 2020 e Prorural+, já aprovados ou em fase de candidatura, está prevista a conclusão da Zona Empresarial da Presépia, que disponibilizará 4 lotes para fins empresariais, bem como a construção da infraestrutura de apoio à Zona Balnear da Fajã Grande. Estão a aguardar a aprovação da candidatura feita ao Prorual + para a reabilitação da antiga britadeira da Fajã Grande; Políticas Sociais – nesta área haverá um reforço nos apoios através da atribuição de bolsas de estudo ou apoio a instituições sociais do Concelho, continuação dos regulamentos municipais de cedência de materiais de construção civil e maquinaria a famílias carenciadas, “Lajes Solidária”, Apoio à Participação de Medicamentos e Incentivo à Natalidade. Está prevista a criação de um novo programa de apoio na aquisição de material escolar para os estudantes do concelho. A disponibilização de habitação será outra prioridade neste orçamento. Para além da zona habitacional da Presépia, está previsto o desenvolvimento da estratégia local de habitação e a criação de uma nova zona habitacional na Loran em colaboração com o Governo Regional dos Açores; Freguesias – mantêm se as delegações de competências com as Juntas de Freguesia do Concelho. -----

----- Perante o contexto financeiro a que o poder local está sujeito em geral e o nosso município em particular, é necessário continuar a criar estímulos que fortaleçam as famílias, as empresas e as instituições. Também por esta razão, em 2023, não serão efetuados aumentos de taxas e impostos, mantendo-se os valores do IMI no mínimo com redução em função do número de dependentes que fazem parte do agregado familiar, à semelhança do ano anterior, e a participação no IRS que se pretende descer para 2%. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou sobre o que é a estratégia local de habitação visto ser a primeira vez que ouve falar destes termos. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que é um programa do PRR que neste momento ficou disponível para as Câmaras e que é gerido pelo IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana). Disse que a estratégia local tem várias fases e estamos na fase de fazer o estudo do Concelho em que se contratou uma empresa para esse fim aferindo quais as necessidades de habitação do Concelho e é obrigatório. Com base nas conclusões desse estudo pode-se pedir financiamento para o investimento para reabilitação de habitação degradada se for esse o caso ou se o estudo concluir que têm de ser construídas habitações novas, proceder nesse sentido. No fundo esse plano é para melhorar as condições de habitação no Concelho, tem é que ter por base esse estudo e só com ele é que podemos fazer candidatura ao investimento, e esse investimento é financiado a cem por cento. Neste momento o estudo está em elaboração tendo já estado cá representantes dessa empresa que estiveram a avaliar a situação em conjunto com os nossos técnicos sobre o que existe no Concelho quais as carências e o que faz falta, e com base no relatório final iremos ver o que se consegue fazer. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou se as transferências para as Juntas de Freguesia não deveriam ser atualizadas pelo valor de inflação ou próximo disso. Caso contrário acabam um pouco por perder pontos. -----

----- O Sr. Presidente perguntou se o Sr. Vereador estava a referir às delegações de competências o qual respondeu que sim. E o Sr. Presidente respondeu que as delegações de competências são definidas para o mandato e não de ano a ano

apesar de poderem ser alteradas. É claro que com o aumento dos custos e da inflação isso irá se refletir e as Juntas de Freguesia se calhar irão conseguir fazer menos, mas a Câmara ainda irá receber menos verbas no próximo ano e mesmo assim mantêm os mesmos valores acordados para as Juntas de Freguesia. Em termos comparativos a Câmara é mais afetada do que as Freguesias, por isso nesta fase torna se difícil não havendo muita margem de manobra, mas disse perceber e que faria sentido. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por maioria com abstenção dos senhores vereadores Hélio Freitas e Susana Soares e remeter para a Assembleia Municipal. -----

MAPA DE PESSOAL

----- Estiveram presentes os documentos referentes ao mapa de pessoal nos quais indicava o número de funcionários por postos de trabalho ao serviço da Câmara Municipal. Para o ano de 2023 na Unidade Orgânica de Gestão Administrativa e Financeira passa a estar previsto para o corrente ano na área da contratação pública para técnico superior uma vaga com contrato a tempo resolutivo certo. Para a área da limpeza para assistente operacional uma vaga com contrato a tempo indeterminado e na Unidade Orgânica de Obras, Urbanismo, Serviços Urbanos, Equipamentos e Ambiente passa a estar previsto para o corrente ano na área das obras municipais e viação para assistente operacional sete vagas com contrato a tempo indeterminado. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse não compreender porque na tabela umas coisas estarem escritas a preto e outras a vermelho questionou qual o motivo. ----

----- O Sr. Presidente disse não entender porque está a vermelho alguns dados apesar de em termos globais não ter havido alteração ao mapa desde a última aprovação há alguns meses atrás não havendo aumento nem diminuição de lugares. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas comenta que se existe contratações existe aumento de vagas. -----

----- O Sr. Presidente disse que não houve alterações em relação à última alteração pois existem procedimentos a decorrer. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade bem como remeter para a Assembleia Municipal. -----

BOLSAS DE ESTUDO

----- Estiveram presentes as listas provisórias para atribuição de bolsas de estudo para o ano letivo 2022/2023 para o Ensino Técnico Profissional e para o Ensino Superior. -----

----- A Sr.^a Vereadora M.^a Victorina Silveira usou da palavra para fazer uma breve explicação das listas apresentadas. -----

----- Para a bolsa de estudo para o Ensino Superior só foram apresentadas quatro candidaturas sendo elas: Márcia Sofia Almeida Cabeceira, Iúri Gonçalo Chaves Pimentel, Diana Maria Fortuna Henriques e Viviana Carolina Duarte Jorge com os processos de candidaturas concluídos. -----

----- Os candidatos: Márcia Sofia Cabeceira de Almeida obterá o Escalão I no valor de 212.80€, Iúri Gonçalo Chaves Pimentel obterá o Escalão II no valor 162.80€, Diana Maria Fortuna Henriques obterá o Escalão I no valor de 212.80€ e Viviana Carolina Duarte Jorge obterá o Escalão I no valor de 150.00€. -----

----- Para a bolsa de estudo para o Ensino Técnico Profissional foram apresentadas oito candidaturas sendo elas: Luís Carlos da Silva, Inês Cristina Vargas Silveira, Leonardo Filipe Pereira de Freitas, Paulo César Andrade

mp
afre

Medeiros, Ivan Zabiaka, Márcio Miguel Goulart Vieira Goulart Vieira, Inês de Fátima Mendonça Melo e Flávia Catarina Serpa Freitas destas oito falta documentos que serão entregues em breve pelas senhoras Inês Melo e Flávia Freitas nomeadamente o comprovativo da candidatura ao subsídio atribuído pela escola profissional. -----

----- Os candidatos: Luís Carlos da Silva obterá o Escalão I no valor de 100€, Inês Cristina Vargas Silveira obterá o Escalão II no valor de 80€, Leonardo Filipe Pereira de Freitas obterá o Escalão I no valor de 100€, Paulo César Andrade Medeiros obterá o Escalão II no valor de 80€, Ivan Zabiaka obterá o Escalão I no valor de 100€, Márcio Miguel Goulart Vieira Goulart Vieira obterá o Escalão II no valor de 80€, Inês de Fátima Mendonça Melo obterá o Escalão II no valor de 80€ e Flávia Catarina Serpa Freitas obterá o Escalão I no valor de 100€. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

PEDIDO DE APOIO

----- Esteve presente um pedido de apoio, por parte da Filarmónica União Operária e Cultural de Nossa Senhora dos Remédios da freguesia da Fajãzinha para edição de CD e DVD informando que têm um apoio da Direção Regional dos Assuntos Culturais no valor de 504€ e apresentam dois orçamentos uma quinhentos CD e DVD e outro para mil sendo um no valor de 2 460€ e o outro de 3 690€. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas comentou que a Filarmónica tem um apoio da Direção Regional dos Assuntos Culturais de 504€, o apoio da Câmara Municipal normalmente em que termos é que se faz, é aquela verba que é atribuída somente. Sugere uma alternativa sabendo que em termos de livros já sucedeu seria garantir a compra de determinado número de CDs e DVDs, se que é esse o caso. -----

----- O Sr. Presidente disse que por vezes fazem isso em vez de dar o apoio comprar uma determinada quantidade que muitas vezes é por proposta da entidade o que não é este caso aqui. Eles pedem um apoio e não sabemos qual é o preço unitário de cada CD e DVD. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou se posteriormente irão vender os CDs e irão fazer alguma receita com isso. -----

----- O Sr. Presidente respondeu que deverão vender alguns, mas a maioria deverá ser para oferecer. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse que a aquisição de CDs pela Câmara acabaria também por ser uma maneira de divulgar o grande valor que a Filarmónica tem, e é uma iniciativa muito interessante, mas como a Câmara vende livros também poderia vender os CDs e divulgaria na mesma a atividade da Filarmónica o que seria interessante. -----

----- O Sr. Presidente disse que podem dar um apoio e propor que cedam alguns CDs para a finalidade de oferta. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade apoiar com quinhentos euros e solicitar a cedência de alguns exemplares para a Câmara Municipal. -----

PARECER

----- Esteve presente um pedido de parecer, por parte da Cooperativa União Agrícola Florentina, para fins de atribuição de estatuto de utilidade pública. -----

----- O Sr. Presidente disse achar ser mais ou menos consensual o papel que a Cooperativa tem e que por coincidência este ano foi atribuída uma insígnia pelo seu trabalho e o que é facto é que a Cooperativa desenvolve um conjunto de

atividades que mais ninguém desenvolve no Concelho e na Ilha num setor importante que é a agricultura e acha que é inequívoco que a cooperativa tem um papel de utilidade pública. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade emitir um parecer favorável. -----

----- **PROPOSTAS** -----

----- Esteve presente a proposta n.º 52/2022 – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos considerando o artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 08 de junho. -----

----- Com esta proposta, propõe-se, por motivos de simplificação e celeridade processuais, e procurando replicar uma solução idêntica à preconização para as entidades do Setor Público Administrativo, que a Assembleia Municipal delibere, relativamente à Câmara Municipal emitir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal nos seguintes casos: resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados e que os seus encargos não excedam o limite de 99 759,58€, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contratação e o prazo de execução de três anos. -

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade bem como remeter para a Assembleia Municipal. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 53/2022 – Fixação de taxa de IMI. -----

----- É proposto que a taxa mínima de IMI ao abrigo do n.º 1 do artigo 112.º - A do CIMI, que seja aplicado o imposto de acordo com a seguinte tabela: 1 dependente a cargo uma redução de 20€; 2 dependentes a cargo uma redução de 40€; e 3 ou mais dependentes a cargo uma redução de 70€. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade e remeter para a Assembleia Municipal. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 54/2022 – Fixação de taxa de participação variável no IRS. -----

----- É proposto que a taxa de IRS se mantenha nos 2%. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas questionou se isso não irá afetar os particulares visto que essa taxa é retirada do bolo que irá para as finanças. Os particulares pagam uma determinada percentagem de IRS que vai para as Finanças, e desse que vai para as Finanças é que a Câmara retira a sua fração. -----

----- O Sr. Presidente disse que existe uma parte pequena que vai até 5% que a Câmara pode decidir, e que reverte para as Câmaras e a Câmara aí pode decidir se quer cobrar entre zero e cinco por cento, mas isso depois reflete nas famílias pois se a Câmara cobrar mais os municípios pagam mais e se cobrar menos os municípios pagam menos. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse não ser essa a interpretação que tem. Pensa que é retirado depois de ser cobrado só depois é que a Câmara retira é do que vai para as Finanças. -----

----- O Sr. Presidente disse que as Finanças cobram para as Câmara como fazem com o IMI. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse achar que o Sr. Presidente está enganado pois primeiro as Finanças cobram as pessoas e depois o que foi cobrado é que é retirado a parte da Câmara não é diretamente às pessoas. -----

----- O Sr. Presidente disse que as Finanças cobram aquilo que o Município define é esse o seu entendimento caso contrário no Município não está a fazer nada. -----

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'M. Freitas'.

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas disse que deveria se analisar mais tecnicamente pois isso pode ser de duas maneiras: cobrado às pessoas e reverte para o Município ou é retirado da parte total que é cobrada e seria as Finanças a perder essa quantia para o Município. -----

----- O Sr. Presidente questionou se o SR. Vereador acha que as pessoas estão sempre as pagar o mesmo. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas respondeu que sim. -----

----- O Sr. Presidente mencionou não fazer sentido e todas as câmaras no País fazem isso, não acredita estar a dar ao Estado e não a aliviar as famílias. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade bem como remeter para a Assembleia Municipal. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 55/2022 – Nomeação de membro de júri para procedimento de alienação de lotes da Zona Industrial da Presépio. -----

----- Na reunião camarária de 19 de maio de 2022 foi aprovado o regulamento do concurso público para atribuição, por venda, de lotes de terreno no “Loteamento da Urbanização Industrial da Várzea” e no “Loteamento das Infraestruturas de Acolhimento Empresarial da Presépio” e nomeado para membros do júri o senhor vereador responsável pela área da economia, um representante indicado pelo Governo Regional do Açores na área da economia, e um técnico superior da Câmara Municipal visto que até à data não foi indicado nenhum representante do Governo Regional do Açores e devido à importância de avançar o mais rapidamente possível com a atribuição dos referidos lotes do “Loteamento das Infraestruturas de Acolhimento Empresarial da Presépio” é proposto que a Câmara Municipal delibere nomear um representante da Câmara de Comércio e Indústria da Horta para fazer parte do júri em substituição do representante do Governo Regional do Açores. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 56/2022 – Demolição de prédio na freguesia da Fajãzinha. -----

----- O prédio sito na Rua do Pico Redondo s/n, do qual é proprietário o Sr. Duarte António Henriques Martins, encontra-se em estado devoluto e em ruína iminente. -----

----- Após vistoria realizada pelos técnicos Eng.º Nelson Furtado (engenheiro civil), Eng.ª Cíntia Freitas (engenheira civil) e Márcia Freitas (técnica de segurança, higiene no trabalho e ambiente) averiguaram que o prédio acarreta perigo à segurança e salubridade das pessoas, colocando em causa a saúde pública. Assim sendo propõem a realização de obras de demolição do prédio referenciado; que seja notificado o proprietário mediante de carta registada com os seguintes pontos: deverá proceder à demolição do prédio; se não iniciar as obras de demolição ou não a concluir dentro do prazo legal a Câmara tomará posse administrativa do imóvel e procederá a demolição do mesmo e todas as despesas daí aderentes serão cobradas ao proprietário. O não cumprimento do nos prazos estipulados é punível com coima de 500 euros a até 1000€ no caso de pessoa singular. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas mencionou que o senhor em questão encontra-se no lar. Perguntou se a notificação foi enviada para a residência na Fajãzinha ou para o lar. -----

----- O Sr. Presidente disse achar que foi para o lar, mas que tem a certeza que o senhor foi notificado. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade. -----

----- Esteve presente a proposta n.º 57/2022 – Repartição de encargos para elaboração do Plano Diretor Municipal pelos próximos três anos. -----

----- A Assembleia Municipal aprovou, na reunião ordinária de 30 de junho de 2022, a repartição de encargos para a aquisição de serviços para elaboração do PDM para os anos de 2022 e 2023. A adjudicação realizada à empresa “Quatenaire Portugal” foi no valor de noventa e oito mil e setecentos euros acrescidos de IVA à taxa legal em vigor sendo um total de cento e catorze mil, quatrocentos e noventa e dois euros. Face ao exposto e analisado o valor da repartição de encargos anteriormente aprovados e ao prazo de execução de 18 meses é necessário proceder a nova distribuição financeira ao longo do prazo de execução que se estima de três anos sendo o seguinte: 2022 – 12 721,33€; 2023 – 76 328€ e 2024 – 25 442.67€. -----

----- Após analisado e discutido foi aprovado por unanimidade bem como remeter para a Assembleia Municipal. -----

PARA CONHECIMENTO

----- Esteve presente para conhecimento o projeto de lei n.º 330/XV/1.^a - fim da obrigatoriedade de instalação de rede de gás em habitação própria, por parte do grupo parlamentar do Partido Social Democrata. -----

----- Esteve presente o ofício por parte da Liga dos Bombeiros Portugueses. -----

----- Estiveram presentes para conhecimento os pagamentos efetuados na última quinzena que foi só os vencimentos porque a tesouraria esteve fechada. -----

----- O Sr. Vereador Hélio Freitas mencionou que a questão de a tesouraria ter estado fechada foi uma situação pontual e que não pode ser contornada o que pensa o Sr. Presidente fazer para que não volte a acontecer visto ser um transtorno. -----

----- O Sr. Presidente disse que estão a reorganizar os serviços pois além do caso da tesoureira houve outras pessoas que saíram em outras funções e está-se a tentar reorganizar para tentar ver se há alguém substituto. Como tinha referido o caso da tesouraria é um caso exigente e que não se aprende em dois dias e é complexo, e mexer com dinheiro é complicado. É um cargo que exige muita responsabilidade e alguém que compreenda, pois, os erros acontecem. Deu o exemplo de um erro que durante anos existiu e não se conseguiam corrigir. Estão a tentar reordenar com os meios que têm e tentar evitar que fique fechado porque realmente é sempre um constrangimento. -----

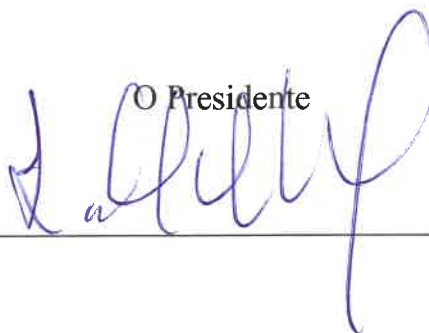
ENCERRAMENTO

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram doze horas e oito minutos. -----

----- E eu,  a redigi e subscrevi: --

O Presidente



A Secretária

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is cursive and appears to be 'J. D. Silva'.